

**UNIVERSIDADE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC
CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO
AMBIENTAL**

Raphael Jackson Rufino Lage

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
(IBAMA)**

**Juiz de Fora – MG
2010**

Raphael Jackson Rufino Lage

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
(IBAMA)**

Relatório de Estágio apresentado junto ao
Curso de Graduação da Universidade
Presidente Antônio Carlos, como um dos
requisitos para obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Professora Orientadora: M.Sc. Inês Scassa
Afonso Neto

Juiz de Fora – MG

17/12/2010

**UNIVERSIDADE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC
CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO
AMBIENTAL**

Raphael Jackson Rufino Lage

Relatório de estágio

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
Naturais
(IBAMA)**

Local de Realização: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
Naturais Renováveis-Ibama

Período de estágio: 01 de Julho de 2010 a 30 de Setembro de 2010

Duração em horas: 252h

Professor Orientador: M.Sc. Inês Scassa Afonso Neto

Inês S. A.

Humberto Chiaini de Oliveira Neto-Coordenador do Curso de Gestão Ambiental

Humberto Chiaini Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SUPERINTENDÊNCIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ – 03659166/0010-01

Av. do Contorno, 8121 - Lourdes - CEP: 30110-051 - Belo Horizonte/MG.

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, conforme Termo de Adesão 75/10 publicado em extrato no Diário Oficial da União de 09 de julho de 2010 que **RAPHAEL JACKSON RUFINO LAGE** em conformidade com a Lei n.º 9.608/98, prestou serviços voluntários junto a Base Avançada/ E.R do IBAMA em Juiz de Fora, colaborando nas atividades de apoio técnico, no período 01 de julho de 2010 a 30 de setembro de 2010, de 08h as 12h de segunda a sexta-feira

Belo Horizonte, 05 de Outubro de 2010.

MARCO TÚLIO SIMÕES COELHO
Superintendente/IBAMA/MG/Substituto

AURÉLIO AUGUSTO DE SOUSA FILHO
Chefe da Unid Avançada /Esc. Reg. de Juiz de
Fora/MG

Agradecimentos

Agradeço a Deus por estar sempre presente.

Ao IBAMA e a meu supervisor do estágio na empresa André Santos Neves

A minha orientadora da faculdade Inês Scassa Afonso Neto pelo apoio que prestou no meu relatório e acima de tudo como professora.

Agradeço a família e amigos que de alguma forma contribuíram nesta minha longa jornada.

Lista de Figuras

FIGURA 1-Logomarca IBAMA.....	11
FIGURA 2-Escritório JF.....	18
FIGURA 3-Área lateral do IBAMA-JF.....	19
FIGURA 4-Gaiolas apreendidas.....	20
FIGURA 5-Madeiras apreendidas.....	20
FIGURA 6-Apreensão feita pela fiscalização.....	21
FIGURA 7-Cetas JF.....	23
FIGURA 8-Boxes de quarentena.....	23
FIGURA 9-Gaiolas de pássaros.....	24
FIGURA 10:Área interna do Cetas.....	24
FIGURA 11-Viveiro de soltura.....	28
FIGURA 12-Área de soltura.....	28
FIGURA 13-Lago do local de soltura.....	29
FIGURA 14-Viveiros da área de soltura.....	29
FIGURA 15- Quiriquiri (gavião); Jabutis (Em extinção).....	37
FIGURA 16- Jandaia (em extinção); Tucano de bico preto.....	37
FIGURA:17- Tucano-toco; Coruja.....	38
FIGURA 18- Gavião Carcará; Papagaio de peito roxo (Em extinção).....	38
FIGURA 19- Viveiro de pássaros; Mutum (Em extinção).....	38
FIGURA 20- Arara Canindé (Em extinção);-Cascavel.....	39
FIGURA 21- Cascavel se alimentando; Construção dos novos viveiros.....	39
FIGURA 22- Ratos para dá para cobras; Encaminhando para soltura.....	40
FIGURA 23- Bugio(Em extinção); Tié-sangue.....	40

Sumário

1-Introdução.....	10
2-O IBAMA.....	11
2.1-Apresentação.....	11
2.2-História do Ibama.....	11
2.3-Logomarca.....	13
2.4-Atuação do Ibama.....	14
2.5-Atribuições.....	14
2.6-Articulação.....	15
3-Trabalho reconhecido.....	16
4-Ibama é Top of Mind.....	17
5-Diretrizes Gerais.....	18
5.1-Macroprocessos.....	18
5.2-Macrofunções	19
6-Escritório Regional de Juiz de Fora.....	20
6.1-Triagem de animais.....	21
6.2-Fiscalização.....	21
6.3-Licenciamento ambiental.....	23
7-Centro de Triagem de Animais Silvestres-CETAS.....	24
8-Devolução dos animais à natureza.....	28
9-Métodos de devolver os animais à natureza.....	29
10-Sistema de cadastro de criadores amadoristas de passeriformes – SISPASS.....	32

11-O tráfico de animais silvestres.....	33
12-Atividades desenvolvidas no estágio.....	35
13-Curiosidades.....	37
13.1-Ibama apreende mais de dois mil animais por ano....	37
13.2-Exportação de animais silvestres.....	37
14-Conclusão.....	38
15-Anexo.....	39
16-Referências Bibliográficas.....	43

Resumo

O estágio foi realizado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), que tem como atribuições propor e editar normas e padrões de qualidade ambiental; o zoneamento e a avaliação de impactos ambientais; o licenciamento ambiental, nas atribuições federais; a implementação do Cadastro Técnico Federal; a fiscalização ambiental e a aplicação de penalidades administrativas; a geração e disseminação de informações relativas ao meio ambiente; o monitoramento ambiental, principalmente no que diz respeito à prevenção e controle de desmatamentos, queimadas e incêndios florestais; o apoio às emergências ambientais; a execução de programas de educação ambiental; a elaboração do sistema de informação e o estabelecimento de critérios para a gestão do uso dos recursos faunísticos, pesqueiros e florestais; dentre outros. Mostrar também como é a atuação do Ibama no município de Juiz de Fora e região e serviços prestados.

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas no meu período de estágio.

Palavras-Chave: IBAMA, Estágio, Fauna.

1-Introdução

Nenhuma forma de vida existe isoladamente na natureza, todos os seres vivos, dos mais simples aos mais complexos, interagem, ligados a uma rede de relações que ajuda a manter a vida em harmonia na Terra. Desde logo, é preciso estabelecer as diferenças entre o que entendemos por preservação e conservação da natureza, pois enfrentamos sérios problemas e necessidade de mudanças de atitude. O homem sempre altera o ambiente, ocupando o espaço físico, antes ocupado por espécies animais e vegetais, destruindo cada vez mais a fauna e flora, que constituem recursos naturais renováveis e bióticos. Por esse motivo há a necessidade da compreensão do manejo sustentável.

A falta de conscientização, de educação ambiental é um dos grandes problemas para mantermos o meio ambiente em seu estado natural, já que no Brasil ainda é fraco o consentimento da população a respeito de como podemos estar influenciando na mudança do ambiente em que vivemos, órgãos implantam leis, mas a grande maioria da população não tem acesso à este tipo de informação, ficando sem saber o que devem fazer em certos casos em relação ao meio ambiente.

O IBAMA está diretamente ligado a questões ambientais, pois ele é o um dos grandes órgãos federais responsáveis em manter o meio ambiente de forma que possamos a cada dia que passa saber como lidar com os desafios que surgem em questão ao meio ambiente. Não é possível prever o futuro, mas é possível planeja-lo, com a mobilização de todos em busca de uma visão melhor do mundo que queremos para o presente e para as futuras gerações. (IBAMA)

Este relatório tem como objetivo demonstrar as atividades realizadas pelo escritório regional do Ibama de Juiz de Fora, bem como passar aos leitores informações que possam lhe ser úteis no seu dia-a-dia em questões referentes aos processos realizados no município de Juiz de Fora e região pelo Ibama e como podem contribuir na realização do trabalho do Ibama.

O objetivo desse relatório é descrever atividades desenvolvidas enquanto estagiário do IBAMA-JF.

2-O IBAMA:

2.1-Apresentação

O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - é uma entidade autárquica de regime especial com autonomia administrativa e financeira, dotada de personalidade jurídica de direito público e vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, conforme art. 2º da Lei no 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, através da fusão de quatro entidades brasileiras que trabalhavam na área ambiental: Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, Superintendência da Borracha - SUDHEVEA, Superintendência da Pesca - SUDEPE e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF. A partir daí, passou a ser o gerenciador da questão ambiental, responsável por formular, coordenar, executar e fazer executar a Política Nacional do Meio Ambiente e da preservação, conservação e uso racional, fiscalização, controle e fomento dos recursos naturais renováveis. Os serviços do Ibama são descentralizados, possuindo unidades em todo o país, além de diversos Centros Especializados. O IBAMA possui várias frentes de atuação: Conservação da Biodiversidade, Unidades de Conservação do Brasil, Educação Ambiental, Fiscalização, Recursos Pesqueiros, Patrimônio Espeleológico, Projetos, Centros e Programas, Monitoramento Ambiental, Controle e Qualidade Ambiental e Recursos Florestais. Também desenvolve projetos de proteção a espécies ameaçadas da fauna e da flora silvestre.

2.2-História do Ibama

Muito de como o Brasil percebe a proteção e conservação ambiental atualmente foi consolidado pelo Ibama. O instituto trouxe o assunto para a pauta do dia e encontra-se no imaginário do brasileiro como o grande guardião do meio ambiente. Sua forte marca é reconhecida até mesmo onde a presença do Estado é escassa. Ela significa que os recursos naturais devem ser utilizados com racionalidade para obter-

se o máximo de desenvolvimento, porém, com o máximo de conservação e preservação, visando sempre sua manutenção para as gerações futuras.

Há exatos 19 anos, em 22 de fevereiro de 1989, foi promulgada a Lei nº 7.735, que cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Nesse momento, a gestão ambiental passou a ser integrada. Antes, havia várias áreas que cuidavam do ambiental em diferentes ministérios e com diferentes visões, muitas vezes contraditórias. A responsável pelo trabalho político e de gestão era a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), vinculada ao Ministério do Interior.

A Sema teve um papel de articulação muito importante na elaboração da Lei 6938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, em vigor até hoje. A lei estabelece o Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), único conselho com poder de legislar. A Política, além de objetivar a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, visa também assegurar o desenvolvimento econômico, mas com racionalidade de uso dos recursos naturais. Foi um grande avanço, principalmente numa época onde a visão que existia era a de desenvolvimento a qualquer preço. Quando a Constituição Federal de 1988 foi promulgada, essa lei foi a única a ser recepcionada na íntegra. Por outro lado, sua efetivação foi construída aos poucos.

Na realidade, indiretamente, a criação do Ibama é o ápice de um longo caminho de articulação e conscientização, que teve como pontapé, se não inicial, mas, pelo menos, mais forte, a participação do Brasil na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente Humano, realizada em Estocolmo (Suécia), em 1972. Após Estocolmo, houve muita pressão da sociedade e internacional para que o Brasil passasse a fazer a gestão ambiental de forma integrada. Como resposta ao compromisso brasileiro assumido junto à Conferência de Estocolmo, surgiu a Sema em 1973, que realizou, nos anos seguintes, todo um trabalho de criação e atualização do marco regulatório da área ambiental.(IBAMA)

2.3-Logomarca

Criada em 1989, com o advento do IBAMA, o princípio conceitual da logomarca do Instituto é o da integração do homem com o meio ambiente. A figura geométrica do quadrado representa a Instituição, o homem e o País, na busca da estabilidade e do equilíbrio, é representada na cor azul, alusiva à cor do planeta Terra. Já os elementos da natureza são apresentados em cores associadas à percepção sentidas pelo homem: a água na cor azul, a vegetação na cor verde, a simbologia dos animais em uma cor vermelha, lembrando vida, energia e região tropical. Esse é o significado da logomarca.



Figura 1-Logomarca IBAMA

Fonte: <http://www.ibama.gov.br>

2.3-Logomarca

Criada em 1989, com o advento do IBAMA, o princípio conceitual da logomarca do Instituto é o da integração do homem com o meio ambiente. A figura geométrica do quadrado representa a Instituição, o homem e o País, na busca da estabilidade e do equilíbrio, é representada na cor azul, alusiva à cor do planeta Terra. Já os elementos da natureza são apresentados em cores associadas à percepção sentidas pelo homem: a água na cor azul, a vegetação na cor verde, a simbologia dos animais em uma cor vermelha, lembrando vida, energia e região tropical. Esse é o significado da logomarca.



Figura 1-Logomarca IBAMA

Fonte: <http://www.ibama.gov.br>

2.4-Atuação do Ibama

A atuação do Ibama em seus 21 anos de criação exerce influência direta na vida de todos os brasileiros. Como alguns de seus principais resultados, destacam-se a redução de mais de 98% das emissões de gases poluentes por veículos automotores; a queda da taxa de desmatamento anual de 21.050 km² em 1988 para 11.968 km² em 2008; a implantação do Documento de Origem Florestal – DOF, sistema eletrônico para o controle do transporte e armazenamento dos produtos e subprodutos florestais; reintrodução de milhares de animais na natureza; o registro no cadastro técnico federal de pessoas ou empresas que desenvolvem atividades potencialmente poluidoras e que utilizam recursos naturais; campanhas de conscientização; o monitoramento ambiental; o combate aos incêndios florestais; o licenciamento de importantes obras para o desenvolvimento do país, levando em consideração os impactos ambientais e socioeconômicos; entre outros.

2.5-Atribuições

Cabe ao IBAMA propor e editar normas e padrões de qualidade ambiental; o zoneamento e a avaliação de impactos ambientais; o licenciamento ambiental, nas atribuições federais; a implementação do Cadastro Técnico Federal; a fiscalização ambiental e a aplicação de penalidades administrativas; a geração e disseminação de informações relativas ao meio ambiente; o monitoramento ambiental, principalmente no que diz respeito à prevenção e controle de desmatamentos, queimadas e incêndios florestais; o apoio às emergências ambientais; a execução de programas de educação ambiental; a elaboração do sistema de informação e o estabelecimento de critérios para a gestão do uso dos recursos faunísticos, pesqueiros e florestais; dentre outros.

2.6-Articulação

Para o desempenho de suas funções, o Ibama poderá atuar em articulação com os órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios integrantes do Sisnama e com a sociedade civil organizada, para a consecução de seus objetivos, em consonância com as diretrizes da política nacional de meio ambiente.(IBAMA).

3-Trabalho reconhecido

O reconhecimento por parte da população é a consolidação de um trabalho muito maior. O Ibama é apenas parte de um processo. Por outro lado, pode ser considerado peça chave na articulação e desenvolvimento desse mesmo processo. Nesse sistema, há o Ministério do Meio Ambiente como cabeça, os estados e municípios com seus órgãos de política e de gestão, e o Ibama, que atua nas pontas, executando a política federal e, supletivamente, ajudando a fortalecer os sistemas estaduais e municipais. O Ibama vingou frutos das sementes que as antecessoras deixaram. Ele agregou valor e melhorou processos. Protegeu fauna e flora, criou projetos de vanguarda, ampliou o número de unidades de conservação, deu força à proteção ambiental, ajudou a diminuir o desmatamento na Amazônia, criou sistemas de monitoramento e de acompanhamento, instituiu centros de pesquisa, melhorou o processo de concessão de licenças ambientais. Tudo parte do trabalho histórico do Ibama, que deu respostas excelentes, mesmo, muitas vezes, sem o incremento dos meios. Muitas das espécies ameaçadas de extinção talvez nem mais existissem não fosse o empenho do instituto e de seus servidores, e o forte compromisso com a causa ambiental.

Mais focado, o trabalho do Ibama tende a ser mais efetivo. A questão ambiental transcende a ação de um órgão e deve ser tratada como segurança da humanidade. O Ibama possui credibilidade junto à sociedade, justamente pela seriedade com que sempre desenvolveu o seu trabalho. A melhor gratificação que alguém que cuida de quem cuida da vida pode ter é saber que seus resultados são tão importantes quanto a própria manutenção da natureza e da biodiversidade do Brasil.

4-Ibama é Top of Mind

Quando se fala em meio ambiente, o Ibama é uma das marcas mais lembradas. Empiricamente, é fato conhecido. Porém, o reconhecimento efetivo veio com o recebimento do prêmio Top of Mind do jornal Folha de São Paulo, o maior prêmio brasileiro de pesquisa e retenção de marca, recebido em 2007.

A pesquisa é feita de forma que as pessoas digam espontaneamente, em cada categoria, quais marcas são as mais lembradas. Pela primeira vez em 17 anos, desde o lançamento do prêmio, instituiu-se a categoria Meio Ambiente. O Ibama dividiu o primeiro lugar com o Greenpeace, Natura e Ypê (produtos de limpeza). Mais de cinco mil pessoas de todas as faixas etárias e níveis sociais em 164 municípios do país foram entrevistadas. O Ibama foi a única marca sem uma agência de propaganda e sem investimento em mídia, entre as premiadas no Top of Mind 2007.

5-Diretrizes Gerais

- Desenvolver valores organizacionais que privilegiem a ética no tratamento profissional do IBAMA com os intervenientes e externos.
- Buscar o cumprimento dos objetivos institucionais, reconhecendo necessidades e especificidades do setor produtivo e da sociedade organizada e estabelecendo parcerias na equalização de interesses e expectativas.
- Assegurar que a operacionalização dos macroprocessos esteja alinhada com a visão e em sintonia com as políticas nacionais, respeitando as prioridades estabelecidas nos instrumentos de pactuação de resultados e de ações.
- Garantir que as macrofunções de planejamento, monitoramento, controle, avaliação, desenvolvimento de tecnologias, pesquisa e educação, além dos recursos e meios, estejam a serviço da operacionalização dos macroprocessos, visando à consecução dos resultados pactuados de eficácia e efetividade.
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem organizacional sustentada em processos de melhoria contínua e valorização permanente das competências críticas da organização.
- Promover ações de capacitação e de responsabilização dos gerentes e servidores, buscando desempenhos compatíveis com os resultados pactuados e reconhecendo os esforços e as capacidades existentes no serviço público.
- Promover adequada revitalização dos quadros de pessoal modo a assegurar o alcance dos resultados pactuados.

5.1-Macroprocessos

Conjunto de processos definidos para cumprir os objetivos da organização no contexto de seu papel e de sua missão e, conseqüentemente, para atender as necessidades dos seus clientes. Os macroprocessos são definidos por intermédio de um entendimento das obrigações legais em consonância com as reais necessidades da sociedade. Os macroprocessos do IBAMA são:

- Disponibilizar e divulgar informações
- Controlar e avaliar produtos e substâncias químicas.
- Licenciar empreendimentos, atividades, processos e produtos.
- Manejar ecossistemas.
- Manejar espécies.
- Autorizar acesso ao uso dos recursos ambientais.
- Gerir unidades de conservação federais.
- Atender a emergências ambientais.

5.2-Macrofunções

Conjunto de atividades comuns a um ou mais macroprocessos organizacionais que representam as grandes funções finalísticas ou seccionais inerentes ao poder público.(IBAMA-JF)

6-Escritório Regional de Juiz de Fora

O Ibama no município de Juiz de Fora tem por objetivo instituir e normalizar as categorias de uso e manejo da fauna silvestre, visando atender às finalidades socioculturais, de pesquisa científica, conservação, exposição, manutenção, criação, reprodução, comercialização, abate e de beneficiamentos de produtos e subprodutos de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadores de recursos naturais. Tendo como processos básicos: triagem dos animais, fiscalização e licenciamento ambiental.

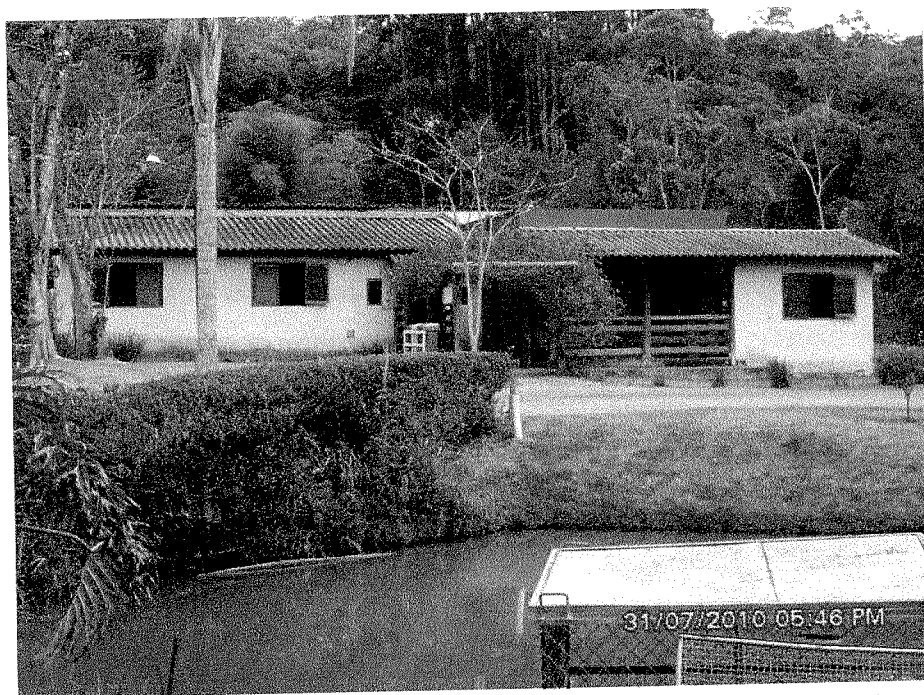


Figura 2-Escritório JF

Fonte: Do autor



Figura 3-Área lateral do IBAMA-JF

Fonte: Do autor

6.1-Triagem de animais: CETAS (Centro de triagem de animais silvestres), tem por finalidade receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgates ou entrega voluntária de particulares. No Cetas, após um período de observação dos animais, quando não constar que o animal não possui nenhum tipo de doença, realiza-se um programa de soltura, onde os animais retornam a natureza, quando não estão em condições de voltar a seu habitat são levados para criadouros devidamente cadastrados no Ibama.

6.2-Fiscalização: neste processo o Ibama atua na fiscalização de madeiras e cortes ilegais de árvores, tendo a finalidade de inibir a comercialização da madeira de forma ilegal. Atuando também nos processos impactantes do meio ambiente gerado por uma indústria ou outros tipos de empreendimentos, onde os fiscais vão até o local que foi causado o impacto e realizam um laudo do impacto causado, para que as medidas cabíveis sejam tomadas. É importante citar também a questão da apreensão, principalmente de pássaros, tendo uma fiscalização na residência de criadouros, onde

os mesmos devem ter de posse um plantel (documento de relação de todos animais e anilhas), caso haja alguma irregularidade os animais sai apreendidos pelos fiscais e encaminhados para Cetas.



Figura 4-Gaiolas apreendidas

Fonte: Do autor



Figura 5-Madeiras apreendidas

Fonte: Do autor



Figura 6-Apreensão feita pela fiscalização

Fonte: Do autor

6.3-Licenciamento ambiental: este processo é realizado na matriz de Belo Horizonte-MG, sendo que quando há uma ocorrência próxima da região da sede do Ibama de Juiz de Fora é que o mesmo é acionado para que os fiscais responsáveis por este tipo de processo vão até o local e irão fornecer o parecer técnico da situação.

7-Centro de Triagem de Animais Silvestres- CETAS

A Lei nº 5.197/67, afirma que os animais silvestres são propriedade do Estado.

Quando agentes da fiscalização do Ibama ou das Polícias Florestais encontram animais silvestres sendo vendidos ilegalmente, apreendem a mercadoria e a encaminham para o Centro de Triagem de Animais Silvestres-CETAS. Esse centro é gerenciado pelo Ibama ou por outras instituições, em sistema de convênio ou parceria, por meio de termos de cooperação técnica e normalmente pertencem a instituições científicas, jardins zoológicos, empresas privadas, fundações e secretarias estaduais ou municipais.

Como já foi dito anteriormente, o CETAS tem a finalidade de recepcionar, triar e tratar os animais silvestres resgatados ou apreendidos pelos órgãos fiscalizadores, assim como eventualmente, receber animais silvestres de particulares que os mantinham em cativeiro doméstico. O trabalho de recepcionar e triar os animais, implica em registrar a entrada de cada animal, identificando qual sua espécie e sexo (quando possível), buscando o máximo de informações quanto ao local em que foi capturado e tempo de cativeiro, verificando qual é o habitat da espécie e alojando os animais em um local adequado para que recebam o devido tratamento. Após serem examinados, os animais ficam em quarentena para receber nutrição adequada e sob observação, para identificar o aparecimento de possíveis doenças. Durante esse período, a equipe de técnicos estuda o melhor destino para os animais.

Os animais do Ibama são monitorados e caso se perceba alguma anormalidade, os animais são encaminhados para um veterinário de confiança responsável pelo monitoramento de todos os animais do centro.



Figura 7-Cetas JF

Fonte: Do autor

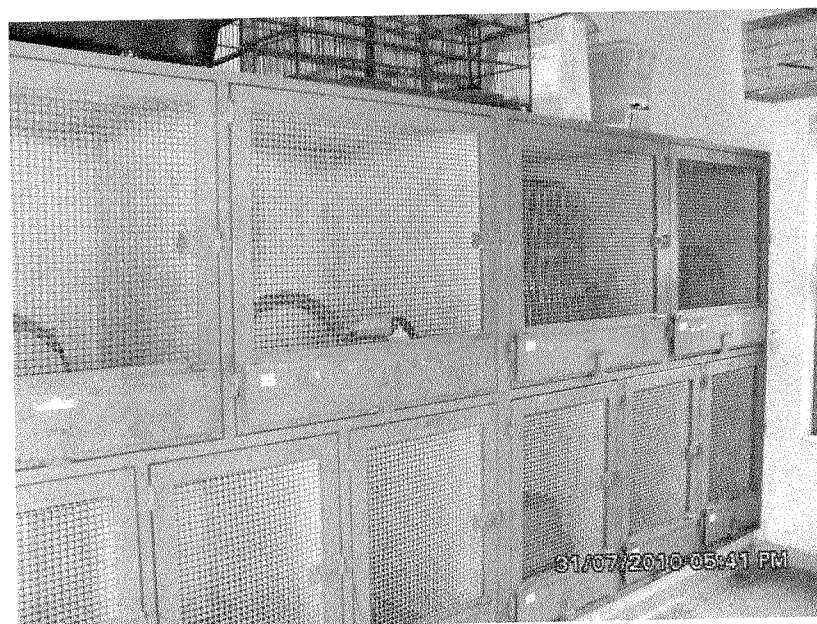


Figura 8-Boxes de quarentena

Fonte: Do autor

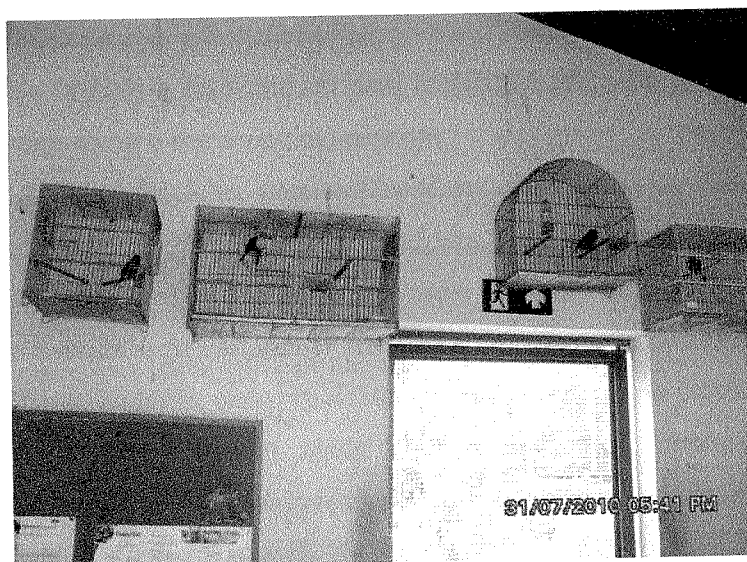


Figura 9-Gaiolas de pássaros

Fonte: Do autor



Figura 10: Área interna do Cetas

Fonte: Do autor

A quantidade de viveiros que um Cetas necessita é relativa à quantidade e variedades das espécies de animais que os órgãos fiscalizadores costuma encontrar na região onde o centro esta instalado.O Cetas do Escritório Regional de Juiz de Fora

trabalha em parceria com a Polícia Militar do Meio Ambiente, onde os PMs fazem a apreensão dos animais e encaminham para o IBAMA-JF, onde terão o tratamento adequado, assim como o seu acondicionamento.

Para que o Cetas funcione, precisa dispor em seu quadro de funcionários, no mínimo, um biólogo, um veterinário e tratadores, pois um Cetas possui atividades complexas que requerem bastante conhecimento de quem as desempenha. Por esse motivo que o Escritório do IBAMA-JF trabalha com voluntariados nas diversas áreas como: veterinária, biologia, meio ambiente, etc, para que possam prestar suporte nas atividades do Cetas, contando ainda com a ajuda de supermercados, que disponibilizam frutas para a alimentação dos animais; clínica veterinária, que fazem a diagnosticção dos animais quando chegam em más condições.

8-Devolução dos animais à natureza

Não devolva animais a natureza!!

Devolver animais apreendidos ou domesticados à natureza, apesar de ser freqüentemente considerado a opção mais popular por agências apreensoras é, entretanto, uma ação cheia de riscos e problemas reais e geralmente traz poucos benefícios. Dentre estes riscos e problemas incluem:

- ✓ **Morte do animal:** a mortalidade de animais reintroduzidos é normalmente alta. Mamíferos confiscados e aves capturadas quando filhotes não aprenderam as habilidades necessárias a sua sobrevivência na selva. Há pouca chance de sobrevivência se os animais são soltos num local que não seja apropriado para a ecologia ou comportamento da espécie.
- ✓ **Aumento das populações:** animais reintroduzidos fora de sua área natural, se conseguirem sobreviverem poderão se tornar pragas em potencial.
- ✓ **Ameaça à vida de outros animais:** sendo objetos de comércio ou compartilhando espaço com outros animais selvagens e, algumas vezes, com animais domesticados, esses animais confiscados podem ter sido expostos a doenças e parasitas. Se reintroduzidos podem infectar outros animais selvagens, causando assim problemas sérios e irreversíveis.
- ✓ **A origem é incerta:** em muitos casos, os animais confiscados podem ter percorrido grandes distâncias do local de origem e trocado de mãos muitas vezes, tal que sua proveniência é incerta. Desta forma, pode ser difícil estabelecer o local apropriado para o retorno mesmo que leve em consideração as necessidades ecológicas das espécies.
- ✓ **Distúrbios nos ecossistemas:** com a retirada da espécie do ecossistema, o habitat ecológico desocupado pelo animal pode já ter sido ocupado por outras espécies e o retorno do animal poderia resultar em futuro distúrbio do ecossistema. (IBAMA-JF)

9-Métodos de devolver os animais à natureza

A maneira mais correta é através das solturas que são realizadas por pessoas capacitadas do Ibama, que tem por objetivo:

Reintrodução: dos animais em seu habitat natural, observando o local até a adaptação do animal ao seu ambiente natural, se manter acompanhamento por um período.

Revigoração populacional: é a soltura de determinada espécie, com a intenção de aumentar o número de indivíduos de uma população, em seu habitat e distribuição geográfica originais.

Introduções: é a soltura de uma espécie em uma área em que a espécie não ocorria naturalmente (espécies nativas ou exóticas).

Reabilitação: é um processo de treinamento para a sobrevivência em ambiente natural a que devem ser submetidos animais nascidos em cativeiro ou que tenham sido capturados na natureza enquanto ainda filhotes e criados em cativeiro.

Translocação: é a captura e transferência de animais silvestres, em estado selvagem, de uma parte de sua distribuição natural para outra, com um período curto de tempo de contenção.

É importante manter acompanhamento após a realização da soltura dos animais para determinar a adaptação e dispersão dos animais soltos, para que nas futuras solturas tenha a identificação de sucesso ou falha do programa de soltura, sendo importante monitorar também o impacto da reintrodução da espécie em seu habitat.(IBAMA-JF)

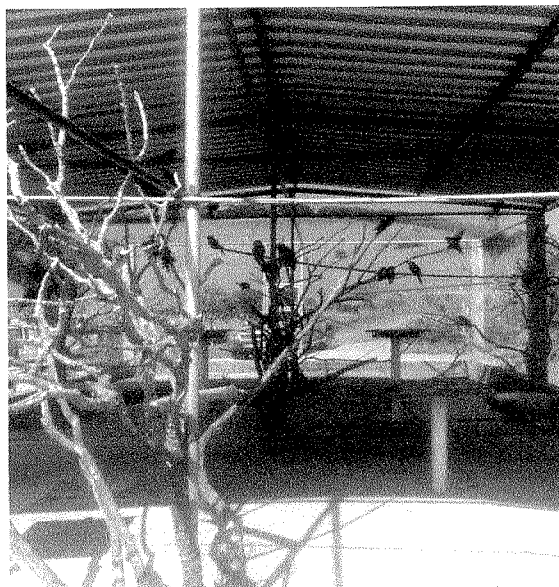


Figura 11-Viveiro de soltura

Fonte: Do autor

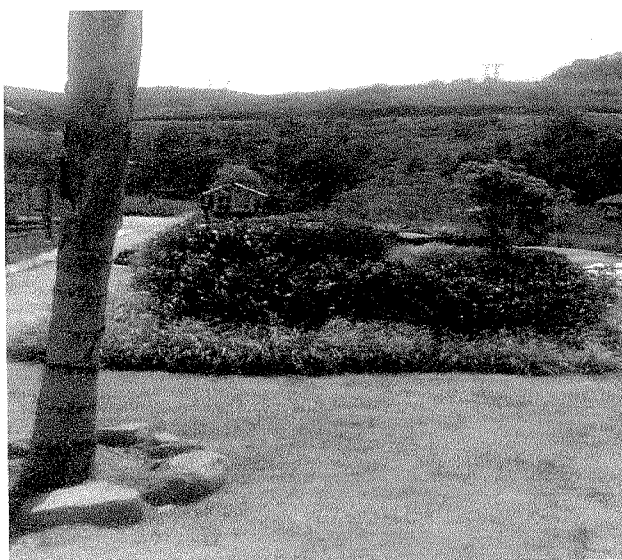


Figura 12-Área de soltura

Fonte:Do autor



Figura 13-Lago do local de soltura

Fonte: Do autor



Figura 14-Viveiros da área de soltura

Fonte: Do autor

10-Sistema de cadastro de criadores amadoristas de passeriformes – SISPASS

O SISPASS criado pelo IBAMA, é um serviço criado para a regularizar a criação de pássaros no Brasil, já que para criar tais animais é necessário ter uma liberação específica do Ibama. A licença para criadores e para vendedores de pássaros é diferente, a licença de criador amador de passeriformes pode ser obtida pela internet, você nem precisa sair de casa para requerer o documento. Essa liberação foi criada com o objetivo de combater o comércio ilegal de pássaros no Brasil. Logo, portando a documentação, o criador comprova a sua regularidade em relação à criação de pássaros. Para que possam obter maiores informações como funciona o processo do SISPASS é só acessar o site: www.ibama.gov.br/sispass, lá você encontra os passos a seguir para se regularizar. (IBAMA-JF)

11-O tráfico de animais silvestres

“Proteger e conservar: Obrigação de Todos”

A exploração desordenada do território brasileiro é uma das principais causas de extinção de espécies. O desmatamento e degradação dos ambientes naturais, o avanço da fronteira agrícola, a caça de subsistência e a caça predatória, a venda de produtos e animais procedentes de caça apanha ou captura ilegal (tráfico) na natureza e a introdução de espécies exóticas em território nacional são fatores que participam de forma ativa do processo de extinção. Este processo vem crescendo nas últimas duas décadas a medida que a população cresce e os índices de pobreza aumentam.

Uma forma de se perceber o efeito da exploração desordenada das áreas nativas sobre a fauna residente é o acréscimo significativo do número de espécies na lista oficial de fauna silvestre ameaçada de extinção. Essa lista foi revisada, pelo Ibama e Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Fundação Biodiversitas e a Sociedade Brasileira de Zoologia, com o apoio da Conservation Internacional e do Instituto Terra Brasislis e nos aponta novos caminhos.

Com ela podemos decidir quais espécies e ecossistemas devem ser prioritariamente protegidos e conservados e aqueles que poderiam, ser utilizados dentro de princípios sustentáveis. Proteger e utilizar racionalmente os recursos faunísticos são ações de manejo que demandam conhecimento, técnica controle e monitoramento.

A proteção e o manejo ordenado da fauna silvestre na busca de sua conservação podem e devem ser feitos pelo governo e sociedade de forma integrada no sentido de defender o que é de todos: o patrimônio natural do Brasil, bem de uso comum de todos os brasileiros e garantiam para as futuras gerações. (IBAMA-JF)

Como você pode ajudar no combater ao tráfico?

1. Não compre animais silvestres sem origem legal;
2. Não compre artesanatos que possuam partes de animais silvestres; salvo se o artesanato for certificado como procedente do manejo sustentável;

3. Denuncie traficantes;

4. Mesmo que fique com penado animal nas mãos dos traficantes, não compre, se o fizer você somente estará incentivando o tráfico.

5. Se tiver um animal silvestre não o solte simplesmente, entre em contato com a unidade do IBAMA mais próxima;

12-Atividades desenvolvidas no estágio

Meu estágio era realizado de segunda-feira à sexta-feira, no período da manhã, onde tinha como as tarefas a realizar:

- Realizar a limpeza das gaiolas dos pássaros do Cetas, bem como alimenta-los com ração, alpiste, frutas e tenebra (para os pássaros maiores).
- Alimentar os Jabutis, com frutas e folhas (alface, couve etc).
- Após realizar as tarefas no Cetas, ia para o viveiro das araras, tucano, bugio, etc, onde realizava a troca das frutas e colocava ração (megazoo) ou girassol, de acordo com a tabela de alimentação que tinha que seguir na alimentação dos animais do viveiro.
- A lavagem das vasilhas de alimento e água dos animais é realizada com um detergente espacial.
- Alimentava as cobras do serpentário com ratos.
- Alimentar os gaviões com ratos e frango.
- Busca de animais que eram encontrados pela população que ligava para o IBAMA-JF onde realizávamos a apanha dos mesmos.
- Levava os animais ao veterinário junto com o responsável do IBAMA-JF
- Ajudava na conferência das anilhas dos pássaros apreendidos ou entregues.

Neste período de estágio também realizei tarefas de recebimento dos animais apreendidos ou capturados pela Polícia Militar do Meio Ambiente, bem como animais que eram entregues de espontânea vontade pela comunidade, onde levam para o IBAMA-JF, que após o recebimento dos animais verificava a situação dele se estava em boas condições para que possa ser solto nos viveiros junto com outros animais de sua espécie até que tivesse a soltura dos mesmos. Tive a oportunidade de participar de uma soltura dos animais, onde antes de encaminharmos os animais para seu novo habitat realizamos a conferência e contagem dos animais que estão sendo destinados a soltura, após a conferência partimos para o local de soltura que são criadores devidamente cadastrados no IBAMA-JF para que possam receber os animais em sua propriedade, os locais de soltura são mantidos em sigilo para a melhor preservação dos animais e do responsável da área da soltura.

Pude também ver como funciona o SISPASS, ajudando nos cadastros de criadores de pássaros e verificação se a documentação está correta. Na organização de processos feitos pelos fiscais do IBAMA-JF.

13-Curiosidades

13.1-Ibama apreende mais de dois mil animais por ano

Para tentar coibir o comércio ilegal e a retirada de animais silvestres na região, o Ibama está recadastrando os criadores de aves. Ao todo são mais de 15 mil.

Localizada na região central do país e próxima a grandes centros, como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a região da Zona da Mata é considerada rota para o tráfico de animais silvestres. A média de apreensões realizadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em parceria com a Polícia Militar, é de 2.500 animais por ano. Eles são retirados da rota do tráfico e de cativeiros domiciliares. Em outros casos, há a entrega espontânea.

A captura de animais, na região, se dá em torno dos pássaros. Eles também estão em maior número nas apreensões: 98%. Neste índice estão coleiros, canários, trinca-ferro, tico-tico e sabiá. Os outros 2% correspondem a apreensão de lobo-guará, quati, macaco, sagüi, jabuti, cágado e aves maiores, como araras, tucanos e papagaios.

Os animais apreendidos pelo Ibama e pela Polícia Militar são levados para o Cetas. Lá, eles são avaliados e alimentados. Os que estão machucados ficam de quarentena. Depois, os funcionários decidem para onde eles vão ser levados. Alguns são soltos na natureza, outros levados para zoológico e outros entregues a criadores credenciados.(Acessa. com).

13.2-Exportação de animais silvestres

Você sabia que o Brasil é um dos países do mundo que mais exporta animais silvestres ilegalmente? É um negócio que movimenta mais de 1 bilhão de dólares e comercializa cerca de 12 milhões de animais anualmente. Uma das maiores ameaças à natureza.(WWF-Brasil).

14-Conclusão

Este estágio foi de grande importância para enriquecer meus conhecimentos, bem como desenvolver tarefas em equipe. Com isso pude conhecer mais sobre o funcionamento do IBAMA e sua importância para o meio ambiente, além de estar ligado diretamente aos funcionários, que sempre que possível nos passavam algo mais, de experiências já vividas durante sua jornada como funcionários do IBAMA-JF. Os conhecimentos sobre os animais que obtive foi algo em que talvez jamais pudesse adquirir se não estivesse no IBAMA-JF, lá vimos realmente como anda a questão ambiental no nosso país, que a cada dia que se passa a situação se agrava cada vez mais, se cada um de nós não fizermos nossa parte nada poderá mudar, por isso, nós que somos futuros “ambientalistas” que estamos vivenciando esses acontecimentos que temos que transmitir nossos conhecimentos para a população que ainda não se deu conta do quanto é sério a situação em que nos encontramos em relação ao meio ambiente. Espero que com os conhecimentos que obtive no meu período de estágio possa ser de grande utilidade para minha vida profissional e sempre está enriquecendo cada vez mais, quando surgirem novas oportunidades, para que futuramente sejam de grande utilidade para minha carreira como um profissional.

Tentei mostrar neste relatório as principais características e funcionamento do IBAMA, para quem não tem muito conhecimento a respeito do órgão possa estar à parte do que realmente ele significa no Brasil, bem como demonstrar minhas atividades realizadas no meu período como estagiário do IBAMA-JF.

O IBAMA-JF é uma instituição que está aberta a todas as pessoas que de alguma forma querem colaborar e ajudar nos seus serviços prestados, com o intuito de intensificar o cerco às pessoas que ainda fazem o mau uso do nosso meio ambiente.

15-Anexo

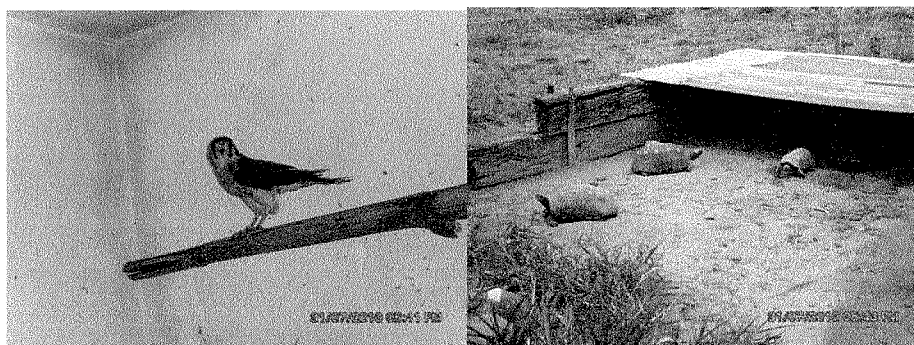


Figura 15-Quiriquiri (gavião); Jabutis (Em extinção)

Fonte: Do autor



Figura 16-Jandaia (em extinção);Tucano de bico preto

Fonte: Do auto

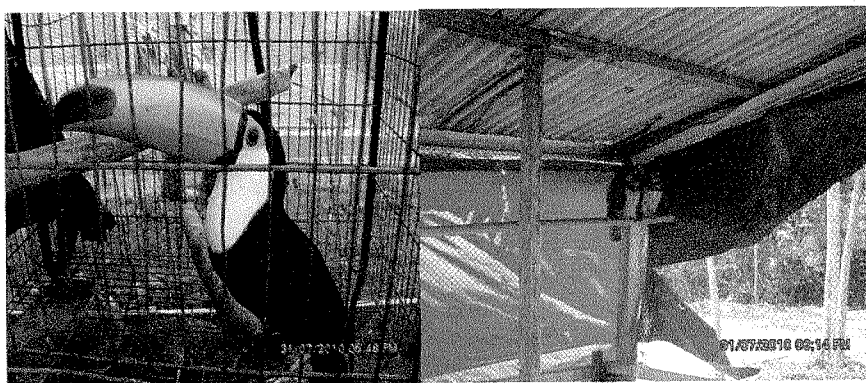


Figura 17-Tucano-toco; Coruja.

Fonte: Do autor

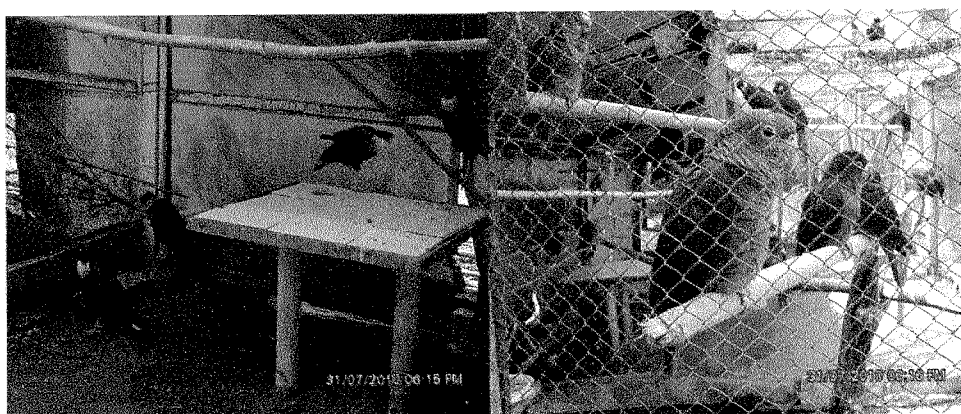


Figura 18-Gavião Carcará; Papagaio de peito roxo (Em extinção)

Fonte: Do autor

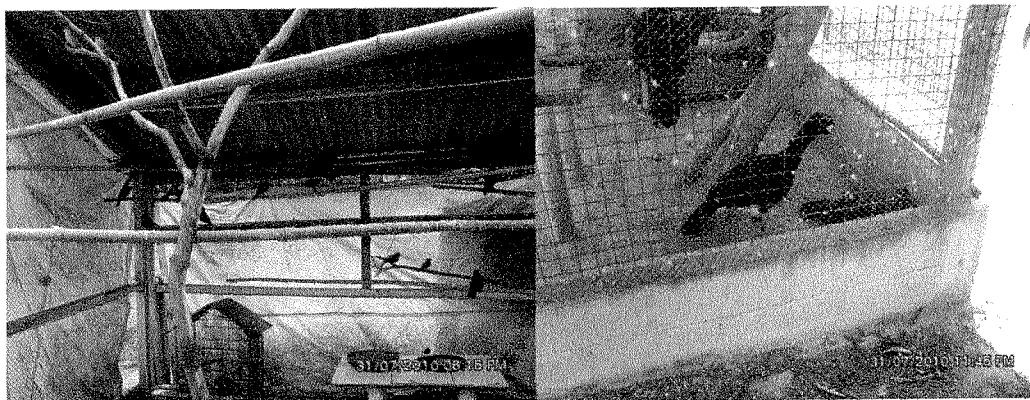


Figura 19-Viveiro de pássaros; Mutum (Em extinção)

Fonte: Do autor

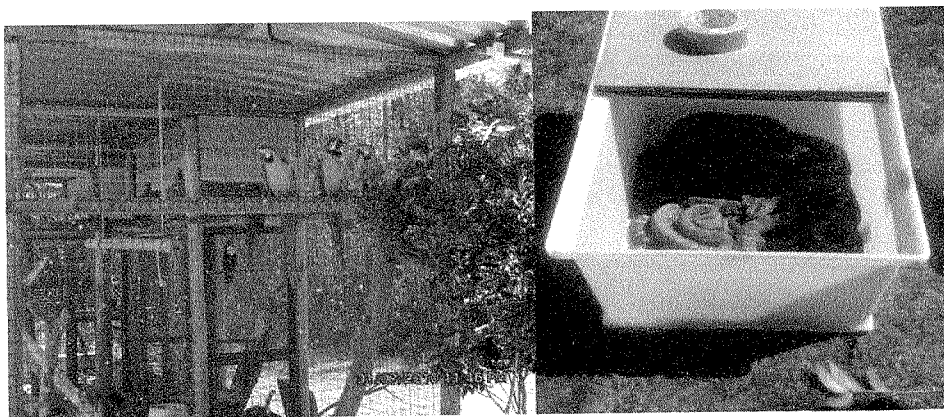


Figura 20-Arara Canindé (Em extinção);-Cascavel

Fonte: Do autor

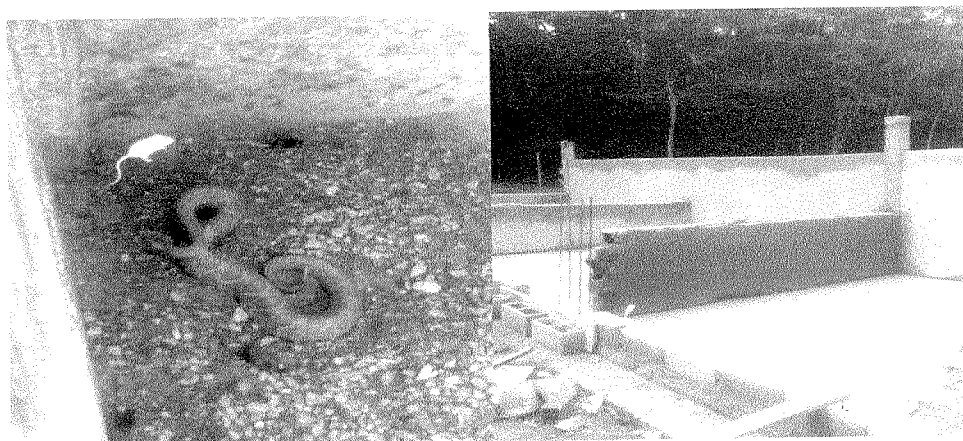


Figura 21-Cascavel se alimentando; Construção dos novos viveiros.

Fonte: Do autor

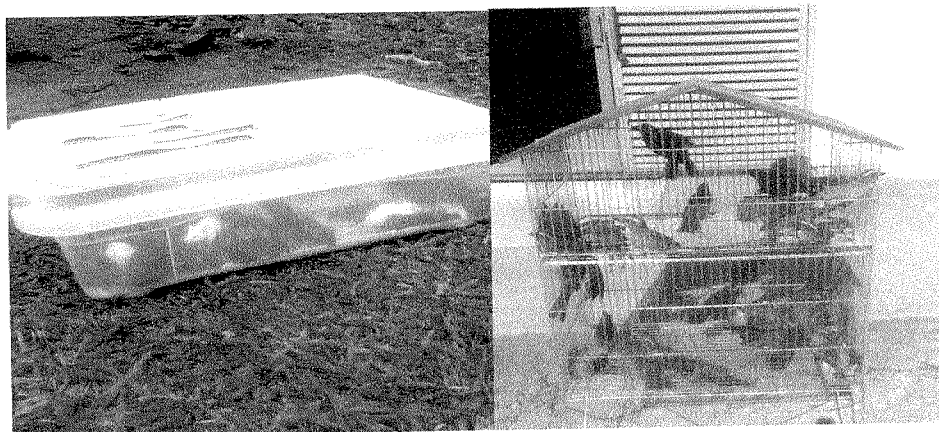


Figura 22-Ratos para dá para cobras; Encaminhando para soltura.

Fonte: Do autor

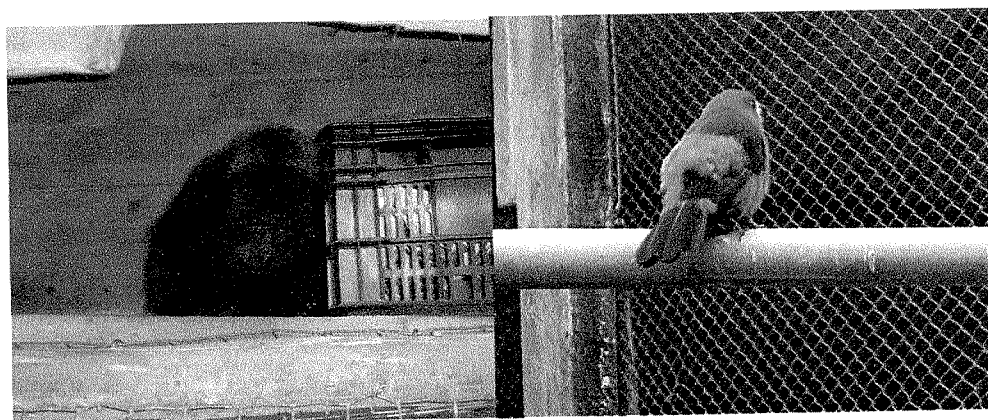


Figura 23-Bugio (Em extinção); Tié-sangue.

Fonte: Do autor

16-Referências Bibliográficas

Animais Silvestres. Brasília. Disponível em:

<http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes_ambientais/animais_silvestres/>. Acesso em: 22 jul. 2010

Escritório Regional do IBAMA-JF. **Lista de fauna ameaçada em Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2010.

Escritório Regional do IBAMA-JF. **Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção**. Juiz de Fora, 2010.

Estrutura Regimental do IBAMA. Edições IBAMA. Brasília: 2002.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/>>. Acesso: em 20 set. 2010

Livros Inclusos nos Registros Literários do IBAMA:

Machado, Ângelo Barbosa Monteiro. **Livro vermelho das espécies ameaçadas da fauna de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1988.

Mendonça, Miriam Pimentel. **Lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação Zôo-botânica de Belo Horizonte, 2000.

Paiva, Meiquiades Pinto. **Conservação da fauna brasileira**. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

Sick, Helmut. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.